

Canários de Canto Clássico

(Harzer Roller)

Departamento Técnico de Canto

Claudio Gonçalves - Juiz OBJO/FOB

Entre 1700 e 1800 os criadores de canários da região de Harz, pequeno vilarejo, da Alemanha, foram os precursores desta raça.

Nesta região, era costume entre os mineiros de carvão, levar canários em pequenas gaiolas para o interior das minas de carvão, pois na época não existiam dispositivos que detectassem a presença de gases no interior dessas minas. Quando os canários começavam a entristecer (embolar), era sinal que havia uma grande concentração de gases, nesta hora os mineiros saíam.

Havendo preferência pelos canários que cantavam em tom mais baixo, devido ao eco no interior das minas, passaram então a criar os canários escolhendo sempre os que cantavam mais baixo. Assim começaram a aparecer os primeiros Rollers, ou seja, canários que cantavam baixo e rolado. Logo esses canários fizeram sucesso, e se espalharam por toda a Alemanha e Europa. Inicialmente eles eram chamados de Harzer Vogel (cantor do Harzer), em alusão à região onde surgiram. Como logo foram difundidos por toda a Alemanha passaram então a denominar-se Edel Rollers ou "nobres



roladores". Atualmente são chamados simplesmente de Rollers.

No Brasil, no século passado, por volta da década de quarenta, surgiram os primeiros clubes, que se dedicavam

a canários de canto clássico. Posteriormente, esses clubes passaram a dedicar-se à criação de canários de cor e porte, que em pouco tempo preponderavam nos concursos. Com o crescimento dos segmentos de cor e porte, os canários de canto clássico perderam gradativamente sua importância, quase desaparecendo, chegando à apresentação de apenas 05 conjuntos de canários em um campeonato Brasileiro.

A beleza destas aves está no seu canto suave e melodioso. Graças às iniciativas de alguns admiradores, o fantasma da extinção destas aves no Brasil está afastado. Na Europa isso não ocorreu, pois o número de admiradores dos canários de canto clássico é muito maior do que no Brasil. Hoje em dia existem três grupos de canários de canto, os Canários de Canto Clássico (Rollers), os Mallinois e os Timbrado Espanhóis. Sabe-se da formação de um quarto grupo



denominado Canários Russos.

Aqui no Brasil não há julgamentos de Timbrados e nem de Mallinois.

Os canários de Canto Clássico Rollers cantam com o bico fechado, movimentando apenas o papo. Assim fazendo, produzem uma série de sons rolados e baixos, daí surgindo a expressão canário Roller. Muitos criadores chamam alguns canários de cor e porte de Rollers, principalmente aqueles que apresentam fator vermelho em sua plumagem, porém o Roller verdadeiro é aquele que tem a

capacidade de cantar com o bico fechado, emitindo um som rolado.

Ao contrário dos canários de cor e porte, onde uma simples pena pode indicar a desclassificação do canário, nos canários de canto clássico, o importante são os sons que eles emitem em seu canto. Os canários de Canto Clássico Rollers podem ser pintados, não ter uma unha ou até um



dedo, isso não é importante, o que importa é a qualidade do seu canto, que deve ser apresentado sem erros e com belas tours.

As tours são pedaços da canção do canário de Canto Clássico. Um bom canário de Canto Clássico apresenta quatro tours (denominadas principais) limpas e definidas:

Hohlrollen: Conhecido como rolado oco, tem a característica de ser rolado, que é percebido pela consoante "R" que se repete ininterruptamente, ligado à vogal "O" ou "U", resultando o seguinte texto; rôrôrôrôrô ou rururururu.

Knorren: Pode-se dizer que o Knorren seria o baixo do canto do Roller. Ordinariamente é formado por um duplo r (RR) ou até um triplo r (RRR) ligado a vogal "O" ou "U", resultando o seguinte texto; Knorr-Knoorr-Knurr ou Knourrrourrou.

Pfeifen: A Pfeifen ou flauta, é

cantada com uma pausa para repouso, dando a impressão de estar sendo soprada uma flauta, resultando com texto: do do do ou du du du.

Hohlklingeln: Campanha oca costuma aparecer em seguida do Holhrolen, assemelhando-se ao som de uma campainha com o seguinte texto: lo lo lo lo lo ou lu lu lu lu lu.

Os canários podem ainda ter outras tours chamadas de adorno ou tours secundárias. São elas.

Schockeln: Conhecido também como gargalhada. Quando é apresentado, tem-se a impressão de estarmos ouvindo uma gargalhada, tendo como texto: ho ho ho ho ho ou hu hu hu hu hu.

Glucken: Conhecido como "galinha choca", pois emite sons parecidos com o de uma galinha chamando os pintinhos com o seguinte texto: glook glook glook

Wassertouren: Tem a aparência do som de um borbulhado de canudo dentro de um copo de água, conhecido como tour de água, tendo como texto: bloui bloui bloui bloui.

A criação de canários de canto clássico ao contrário do que muitos falam não é tão difícil assim, o importante é antes de começar uma criação, procurar por criadores que já possuam um plantel de boa qualidade e se predisponham a dar orientações. O melhor momento para se adquirir bons canários de canto clássico talvez seja durante o Campeonato Brasileiro, pois ali se encontram facilmente vários criadores reunidos.

À semelhança dos canários de cor ou porte, para se ter sucesso na criação, é necessário se ter em mente, que não adianta juntar em uma gaiola um macho e uma fêmea para que procriem, desta maneira se pode até tirar alguns filhotes, mas a qualidade desejada será mera obra do acaso.



Deve-se ter em mente um objetivo e então procurar "trabalhar" os canários que temos para que possamos atingir determinadas metas.

Para se começar uma criação é preciso se ter local adequado, gaiolas corretas, conhecer o manejo correto para que os canários tenham boa saúde e assim possam se reproduzir e viver com saúde.



Alguns conceitos de genética são importantes, pois os pais transmitem aos filhotes suas características genéticas, cor e canoras, sendo estas últimas as que mais interessam ao criador deste tipo de ave.



Uma das características mais importantes quando se deseja fazer uma criação, é saber se as matrizes selecionadas sejam oriundas de linhagens que criam bem.

Às vezes tem-se um exemplar excelente, com todas as características desejadas, mas que dificilmente reproduz. Este tipo de exemplar pode ser aproveitado, mas requer habilidade por parte do criador.

O acasalamento deste tipo de ave só deve ser feito mediante histórico através do registro referente as matrizes. O macho ainda se pode ouvir cantar, mas a escolha das fêmeas deve estar sempre associada a uma determinada origem, pois assim pode-se ouvir como seu pai canta ou como seus irmãos cantam, daí tiram-se referências para decidir se determinada fêmea serve para a criação.

Deve-se sempre dar preferência para canários de canto limpo (sem defeito). Também é muito importante a adoção de canários que possuam



na matriz do seu canto as quatro tours básicas, hohlrollen, hohlklingeln, holklinguel e pfeifen. Canários que possuam outras tours em seu canto podem ser usados sem problemas, desde que as cante corretamente sem defeitos.

Dentre todas as tours, o glucken com certeza é a que traz mais problemas ao acasalamento, sendo comum ao se introduzir a tour glucken, os filhotes passarem a fazer um glucken com defeito, passando a repetir este tour com defeito de forma insistente.

Outro cuidado nos acasalamentos é com a voz dos reprodutores utilizados. É comum que se busquem sempre os canários mais profundos, que têm a voz mais grave. Ocorre que, quando os canários vão ficando mais profundos (com uma voz mais grave), começam a perder a melodia e costuma-se então dizer que ficam com o canto duro.

Esses canários, em geral não são bons para concursos, porém podem ser muito bons para criação, bastando cruzá-los com canários de canto melodioso para que bons filhotes sejam obtidos. Costuma-se então falar, que estes canários têm "água no canto". Normalmente os filhotes que nascem, deste acasalamento, são os melhores canários para concurso.

Da mesma maneira, não se deve acasalar dois canários que tenham "muita água" no seu canto e sejam muito melodiosos, pois ao contrário do exemplo anterior, os filhotes deste casal, em geral não são bons nem para concursos e nem para servirem de matrizes. Eles até podem ser usados, mas com muita cautela.

Quando se acasala um exemplar bom de concurso deve-se acasalar com uma fêmea que seja filha de um canário com canto no mesmo padrão.

Esses exemplares devem ser mantidos. Usar esses canários com o propósito de serem melhorados, não raras as vezes pode trazer resultados que não sejam muito satisfatórios.

Devemos ainda possuir alguns outros conhecimentos, pois apesar dos canários de canto clássico, serem julgados apenas pela qualidade do seu canto, eles são separados para concursos em conformidade com determinadas regras, subdivididos em grupos pela sua cor, ou topete. Assim sendo, se fazem necessários alguns conhecimentos básicos quanto aos acasalamentos de canários de cor e



porte, para se completar o sucesso.

No que tange ao treinamento, os canários de canto clássico provavelmente são os que mais dão trabalho aos criadores, para que na hora dos concursos, apresentem-se impecáveis. Em geral, são excelentes criadores, sendo normal na época de cria verem-se ninhos com cinco ou seis filhotes, e as mães tratarem-nos com perfeição.

Assim como nos canários de cor ou de porte, os filhotes podem ser separados dos pais entre 28 /30 dias. O ideal é nunca se colocarem os filhotes sozinhos nos primeiros dias.

Outra coisa importante é que o desenvolvimento inicial seja feito, em voadeiras grandes, pois como as aves de canto serão posteriormente confinadas em pequenas gaiolas individuais para treinamento, esses filhotes precisam aproveitar ao máximo os primeiros meses de vida para desenvolver toda a sua musculatura e órgãos internos. Com certeza isso vai possibilitar que as aves fiquem mais fortes e saudáveis, suportando facilmente o rigor do treinamento posterior. É muito importante a observação diária do criador quanto ao desenvolvimento dos filhotes. A partir dos 50 dias devem-se observar aqueles que estão "churriando", devendo-se separá-los, pois são os machos. As fêmeas, que têm maior aptidão para o voo e não conseguem imitar os machos, costumam impedir que os machos treinem.

Essa medida é importante, pois gradativamente vão sendo separados

os machos das fêmeas e quando chegar o momento de engaiolar os filhotes para treinamento, estes já estarão separados. Outro fator importante é possibilitar que os filhotes desenvolvam seu próprio canto, pois aí tem-se a certeza, de que eles terão capacidade de transmitir geneticamente o seu canto na época de reprodução, pois quando colocamos um adulto como mestre ou fazemos o uso de fitas e CDs, corremos o risco de algum pássaro sem bagagem genética para o canto, aprender a cantar, mas ele não será capaz de transmitir essas qualidades aos seus filhotes.

Recomenda-se que a partir de meados do mês de março, os machos que já devem ter concluído a muda de penas, sejam então individualizados nas gaiolas de treinamento.

É importante que nos primeiros dias permaneçam vendo uns aos outros e com a luz acesa. No momento de individualizar os canários e formar os conjuntos, devemos sempre procurar montar os conjuntos, entre os irmãos e primos, pois assim as chances de possuírem o mesmo padrão e tonalidade de voz, aumentam.

Após 10 a 15 dias, os filhotes já devem estar acostumados às gaiolas de treinamento, a partir daí vamos começar a colocar divisórias de "eucatex" ou outro material que não possibilite observarem-se entre si.

Essa medida visa que os canários não mais possam observar-se, fazendo assim com que nada possa interferir no seu aprendizado.

Mais uns 15 dias, já se pode começar a escurecer a sala de treinamento, pois os canários passarão então a desenvolver melhor o seu canto.

A partir deste momento, o criador deve retirar diariamente um conjunto por vez do quarto de treinamento, e colocá-lo à luz por 10 a 15 minutos. É importante que nesse momento, o criador se atente no canto dos seus canários, pois a partir de então, confere-se se os conjuntos em formação têm a mesma voz, caso contrário, devem ser remanejados, para que os conjuntos fiquem harmônicos.

Nesse momento, faz-se sempre recomendável que um criador mais experiente dê orientação, pois são muitos os detalhes a serem observados.

A partir daí, o treinamento deve ser feito de três a quatro vezes ao dia, sempre em horários alternados, e

locais diferentes, assim os pássaros aprenderão que devem cantar, toda vez que forem expostos à luz, seja ela forte ou fraca.

Com o passar dos dias, escurece-se cada vez mais a sala de treinamento. No início do mês de junho, já devem estar no escuro absoluto, o que com certeza ajudará na hora do concurso.

É muito importante que se façam anotações referentes aos conjuntos, tais como: se os pássaros estão cantando, se demoram em cantar, se apresentam alguma anomalia no canto, etc.

Com estas informações vão sendo definidos os quartetos que irão concorrer. Assim, por exemplo, os canários mais "preguiçosos" (que demoram mais a cantar), devem ser substituídos por outros mais dispostos, evitando-se assim que ocorram aborrecimentos na hora do julgamento.

Durante todo o treinamento é recomendado que a mistura de sementes seja de 50% de alpiste e 50% de colza.

Apesar de trabalhosa, a preparação dos conjuntos é muito prazerosa, pois se pode acompanhar de perto a evolução que os filhotes têm com o treinamento. •

